

# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
Manuel Virgínio Pires

SEMANARIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

## O sr. Ministro de Estado, num douto despacho, valoriza o esforço da Imprensa Regional

É com muito prazer que damos à estampa nas nossas colunas o douto despacho do Ministro do Estado, sr. Dr. Corrêa de Oliveira, que nos foi amavelmente comunicado pelo sr. Dr. César Moreira Baptista, ilustre Secretário Nacional de Informação.

Registamos e agradecemos ao ilustre estadista as palavras de justiça.

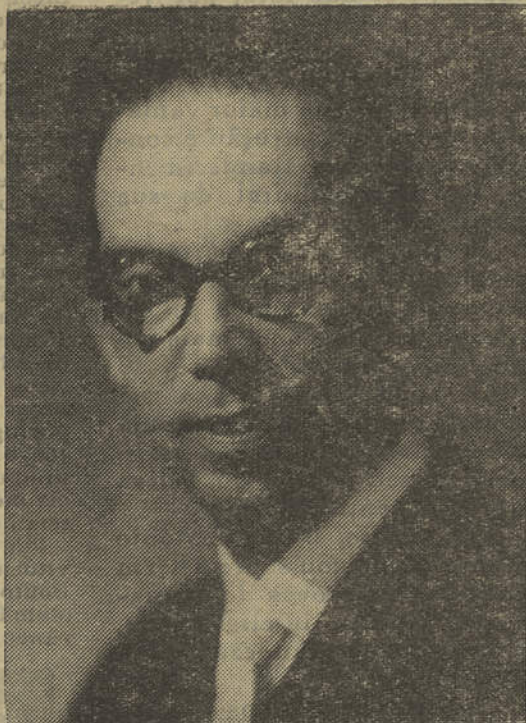
Ao Secretário Nacional de Informação

Acompanho sempre o melhor que posso a evolução da Imprensa Regional.

Faço-o por ser meu dever ter uma ideia tanto quanto possível exacta sobre a capacidade destes jornais como instrumentos de informação e formação de uma consciência pública esclarecida e atenta ao que verdadeiramente importa e é do interesse da Nação, como o faço também no desejo de conhecer melhor, através de depoimentos directos os problemas, as ansiedades e as aspirações de cada terra portuguesa, seja cidade, vila, aldeia ou lugar.

A grande Imprensa diária — apesar do esforço enorme e tão meritório que faz com as suas correspondências da província e as páginas especiais que dedica aos interesses locais — não pode de modo algum substituir ou substituir-se aos órgãos de informação regional pois apenas estes têm a possibilidade de permitir o contacto real e constante com a vida de cada um dos municípios. Esse contacto é tão flagrante que os que governam, ao lerem a Imprensa Regional como que sentem a alegria de se terem

Continua na 2.ª página



Dr. Corrêa d'Oliveira  
Ministro do Estado adjunto à Presidência do Conselho

### Dr. Hernani de Lencastre

Foi colocado como Corregedor Presidente do 2.º Juízo Criminal de Lisboa, o sr. Dr. Hernani Gil Cruz de Campos de Lencastre, Juiz de Direito de 1.ª classe, que durante alguns anos exerceu as funções de Juiz de Direito nesta comarca.

Por tal motivo endereçamos ao inteligente magistrado, nosso prezado amigo e antigo colaborador deste jornal, as nossas mais cordiais saudações, com votos sinceros de muitas prosperidades no desempenho de tão elevadas funções.

Continua na 2.ª página

## O Aeroporto do Algarve, dentro de um ano, deverá estar concluído

NO passado dia 16 do corrente, realizou-se no salão nobre do Governo Civil, uma sessão presidida pelo sr. Dr. Moreira Baptista, Secretário Nacional de Informação, ladeado pelos srs. Eng. Vitor Veres, Director-Geral da Aeronáutica Civil e pelo sr. Dr. Baptista Coelho, Governador Civil do Distrito. Tomaram

Continua na 4.ª Página

## Tavirenses em destaque

### O Doutor Jorge Brás é o novo chefe do Serviço de Obstetria da Maternidade Alfredo Costa

O NOSSO ilustre conterrâneo sr. Doutor Jorge Manuel Neves Melo Brás, acaba de classificar-se em primeiro lugar num concurso de provas públicas, para o lugar de chefe do Serviço de Obstetria da Maternidade Alfredo da Costa.

tetria e Ginecologia, pelo Trinit College, de Dublin, e pelo Hospital Broca, de Paris.

Possuidor de extraordinários dotes de inteligência, o Doutor Jorge Brás, que se formou com distinção e é doutorado com elevada classificação, possui os cursos de Medicina Sanitária e Obs-



Doutor Jorge Brás

Tem o internato dos hospitais civis de Lisboa e desde 1944 que exercia as funções de 1.º assistente da Maternidade Alfredo da Cos-

Continua na 2.ª Página

## António Cabreira

### Saudosa Evocação

PASSA no próximo dia 22 do corrente o aniversário da morte desse tavirense ilustre que foi António Cabreira, e como um dia de anos é sempre um dia de recordações nós, como que no cumprimento de um legado, evocamos nesta hora a figura do escritor tavirense, do matemático e do benemérito.



Dr. António Cabreira

pitante que se chama imortalidade. Os santos, os sábios, os

mártires, os heróis, os poetas, os músicos, os escritores, etc. pertencem a esse grupo de seres para quem a morte representa apenas a fragmentação da matéria, porque o espírito subsiste na terra eternamente preso aos seus actos e às suas lucubrações.

António Cabreira publicou vários volumes e a sua obra foi muito apreciada, sobretudo pelas academias estrangeiras. Os seus trabalhos sobre cálculo matemático parece que se revestiram nessa época de um valor transcendente, sendo alguns classificados como arrojadas descobertas.

A matéria científica é sempre bastante complexa e, por isso, discutível e não há mon-

Continua na 2.ª página

### Novo Delegado Distrital do Instituto Nacional do Trabalho em Faro

No passado dia 12 do corrente, no gabinete do sr. professor Dr. Gonçalves Proença, titular da pasta das Corporações, tomou posse do cargo de Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência do distrito de Faro, o sr. Dr. Ilídio Neves.

Ao novo Delegado do I.N.T.P. do nosso distrito desejamos muitas prosperidades no desempenho das suas elevadas funções.

## TAVIRA

Távira — a bela, heráldica e expressiva Cidade antiga desse Algarve — encanto Na sua poesia, palpante e viva, De documento que hoje vale tanto.

Sobre as vitórias da Nação ativa, Que vem há séculos caminhando, enquanto A luz da fé, na estrada evocativa, Arrasta mundos sobre o régio manto!

Távira — a linda! O imenso casario, Seus templos veneráveis, seus brasões, E o traço forte do seu belo rio...

Tudo desperta em nós evocações De um passado de pompa e poderio Num presente feliz de mil clarões!

Iveta Ribeiro

## Faleceu no Brasil a Poetisa Iveta Ribeiro

Segundo notícias chegadas do Rio de Janeiro, faleceu naquela cidade a poetisa e escritora brasileira Iveta Ribeiro, grande amiga de Portugal e que por diversas vezes visitou o nosso País, onde contava com grandes amizades nos meios literários. Era também uma grande apreciadora de pintura, tendo executado alguns trabalhos dignos de apreciação.

Em 1950 visitou Távira em companhia de seu esposo, a convite do nosso prezado amigo e inspirado poeta Dr. Hernani de Lencastre, que nessa data exercia as funções de Juiz de Direito da Comarca.

Foi no dia 15 de Julho que Iveta Ribeiro, a popular escritora e jornalista, esteve entre nós acompanhada de seu marido, o também jornalista José Ribeiro, e neta, a gentil e talentosa declamadora Sylvíny, que levaram daqui as melhores recordações. Publicamos até um instantâneo tirado à falecida poetisa junto do Arco da Misericórdia, à saída da casa do poeta, e que hoje, a título de homenagem, damos à estampa, bem como o inspirado soneto que a saudosa escritora fluminense escrevera dedicado a Távira.



## Falas de Bronze

COMO o fresco ramo de rosas que descansa em salva de prata mareada, a manhã se espalhou no horizonte de nuvens pardas. O ventinho leve sacudiu os ramos das árvores e os arbustos do jardim, salpicados da chuva da noite. Algumas flores abrochadas foram estendendo as pétalas que estrevavam a luz. Assim como das velhas gárgulas de bronze donde jorra a água límpida da altura, dos éneas lábios do Poeta brotou o poema de saudação do dia que nasceu.

Viviam-no as rosas, à volta, as águas mansas do rio, os passarinhos curiosos que assomavam friorentos, a chamar pelo Sol. Ouviu-o o Sábio, a poucos passos, e não se conteve não murmurasse:

— Versos? Poesia? para que se a vulgaridade dita a lei do momento?

— Amigo, quando o presente escorraça tudo o que a vida tem de belo, voltemo-nos para o passado, ou imaginemos um futuro mais perfeito.

Continua na 2.ª página

### Movimento Judicial

Pelo último movimento judicial, foi colocado como Corregedor Presidente do 2.º Juízo da Comarca de Setúbal, o Juiz de Direito de 1.ª classe, sr. Dr. José Melquiades Molarinho Mendes, nosso comprouviano e velho amigo, a quem por tal motivo endereçamos felicitações.

## Escola Técnica

— Conforme noticiamos iniciaram-se recentemente na Escola Técnica de Távira, estudos de Electromecânica, Agente Rural e Formação Feminina. Para que tal se desse, muito contribuiu a persistente e carinhosa acção do Deputado e Presidente da Câmara Municipal de Távira, sr. Dr. Jorge Correia.

Se Távira muito já lhe devia pela fundação da sua Escola Técnica, fica agora a dever-lhe outro serviço igualmente de bastante mérito.

— A sr.ª D. Maria José dos Passos Viegas, continua a exercer o cargo de directora do Centro Feminino da Mocidade Portuguesa e das suas qualidades de trabalho e

Continua na 2.ª página



## Falas de Bronze

Continuação da 1.ª página

— Mas é mesmo o passado que eles tentam apagar, na sãna do catitismo. Não sabe o que aconteceu ao Pedro Pedro? Fizeram dele um janota saído do banho onde largou a crosta dos séculos.

— O Pedro conforma-se...  
— Sim, conforma-se, em pouco deforma-se e por fim transforma-se.

— Tudo se transmuda. Mas, afinal, em que se há-de ele transformar?

Olhe: em vez de se ver que é obra antiga, já se transformou em escultura moderna, de artista imperito. Mais um pouco, à força de o lixarem, lincham-no e... temos mais um menhir em miniatura, mais uma peça para S. Francisco, onde até existem cromlechs!

— S. Francisco... cemitério de gentes, cemitério onde hoje se enterra o passado. A antiga fidalguia lá jaz... petrificada.

Um leque de varetas de ouro se abria no céu de malva. Cada gota de chuva, suspensa nas plantas, reproduzia o sol. Algumas pessoas passavam apressadas fazendo terramotar o pedrisco do chão.

— Lá vão, açodados, em busca das conveniências, murmurou o Sábio a reatar o diálogo interrompido por momentos.

— Vão talvez cumprir obrigações difíceis, agulhoados pela necessidade. Estes são os que vêm ao mundo sofrer os caprichos dos que descansam as manhas na cama. Mas que vejo? Em cima daquele banco vieram pôr um garrafão de solarine, uma resma de folhas de esmeril e um pacote de palha-de-açol

— Em cima de que banco?  
— Daquele que tem as tábuas partidas.

— Têm tantos!... Será do banco do Romão, do Romão Viegas, talvez? De que se tratará?

— Suponho: Depois de lixarem as estátuas limpam os bronzes. É lógico. Ficaremos duas criselefantinas, para chamaris de turistas. Ai o meu rico casacaço, rapo-lhe o pêlo e spanho uma constipação!

— E as minhas condecorações? Com tantas agregações, ficam do tamanho de dois tostões!

E, sobre as lamentações dos Jeremias de bronze, caiu o passo do «Progresso».

M. G.

## Escola Técnica

Continuação da 1.ª página

Inteligência certamente que resultará benefícios para este importante sector educativo.

— Os cursos em regime de ensino de aperfeiçoamento (nocturnos) em funcionamento sob a égide da Direcção Geral do Ensino Técnico, tem a duração de 6 anos.

— Os alunos da nossa Escola Técnica ofereceram material executado por eles, para uma Escola de Ensino Técnico de Moçambique, designada «Governador Joaquim Araújo». Esse material será acompanhado de uma linda mensagem em pergaminho, com ilustrações confeccionadas também pelos alunos, e pelo qual, mais uma vez é posto em foco o espírito cristão e amoroso que une todos os portugueses, qualquer que seja a origem desses portugueses.

## O douto despacho do sr. Ministro de Estado

Continuação da 1.ª página

evadido da atmosfera pesada dos seus gabinetes para se darem ao que seria o seu melhor desejo: a possibilidade de todas as semanas visitarem cada terra do País e nela ouvirem e conviverem com cada um dos seus habitantes.

A leitura regular da Imprensa Regional tem-me trazido muitas alegrias, algumas tristezas mas sempre esperança: é que não se pode duvidar do seu enorme poder de penetração nem do seu evidente desejo de servir.

A partir destas conclusões, estou certo da utilidade de tudo que se fizer para a melhoria possível dos órgãos de informação regional.

O S. N. I. deve assim, em proposta concreta, apresentar-me quanto antes uma sugestão do que em seu entender pode ser feito neste sentido, e desde já sanciono o apoio que for conveniente e possível conceder à reunião que a Imprensa Regional projecta realizar no Porto e sobre a qual o S. N. I. me informou. Terá, porém, o Secretariado Nacional de Informação sempre a preocupação de evitar que qualquer apoio à Imprensa Regional possa traduzir, mesmo na aparência, a menor perda da independência perante o Estado que é característica geral da Imprensa portuguesa.

O meu contacto com a Imprensa Regional aumentou recentemente ao ver a extraordinária projecção que deu ao problema da integração económica da Nação. A reacção da Imprensa Regional demonstra inequivocamente, a sua capacidade para entender e tratar não só os problemas especificamente locais mas também os que são da Nação inteira.

Não posso, no entanto, ignorar o esforço que jornais por vezes tão modestos, fizeram para dar a esta decisão do Governo a projecção que merece. E esse esforço ainda que feito para servir Portugal impõe ao Governo pelo Ministro de Estado uma palavra de aplauso e agradecimento.

Circule o S. N. I. o presente despacho a toda a Imprensa Regional.

Lisboa, 2/11/1962

(a) Corrêa de Oliveira

## Banda de Tavira

Sob a regência de Sebastião Leiria, realiza esta Banda um concerto hoje, dia 18, das 15 às 17 horas, com o seguinte programa:

### I PARTE

Mimoso - P. D. . . . . P. Ribeiro  
Flor Campesina - Sinfonia, . . . G. Reis  
Rustionella - Canção . . . Cortopassi  
Lenda do Baijo - Zarzuela, . . . Soutullo y Vert

### II PARTE

Rapsódia Portuguesa . . . Figueiredo  
Pepita Graus - P. D. . . . Chovi

## Arrenda-se

A novidade de citrinos na propriedade do Colaço.

Tratar com o proprietário Eugénio Rodrigues Madeira — Vila Nova de Cacela.

## Dos Livros

### Os Bórgias

Em toda a tormentosa e acidentada história da Itália, poucos nomes serão tão poderosamente evocadores como este. Desta família, entre outras figuras que a memória não reteve, saíram dois papas — Calisto II, que fez rever o processo de Joana d'Arc, e Alexandre VI, que mais curava de poder temporal e satisfação dos prazeres humanos que de virtudes morais; um político cruel, paradigma daqueles para quem os fins justificam os meios — César Borgia; uma mulher que a beleza e o desregramento celebrizaram — Lucrecia. E um santo — S. Francisco Borja, nascido do ramo familiar que permanecera na Catalunha, donde a cepa original era oriunda.

A época deste livro é a da plena florescência do Renascimento italiano, com o seu sentimento energético e vital das possibilidades criadoras do espírito do homem. É este em muitos aspectos impar movimento de renovação intelectual insere-se num dos mais conturbados períodos históricos da Europa, quando a Itália, politicamente, não era mais que uma coitada em que se entrecrocavam os opostos interesses de domínio da França e da Espanha, ao passo que o Papado procurava tirar proveito desse degladiar de força, lutando pela conservação de seu poder, em declínio desde a Idade Média.

Ao contrário de outras famílias do tempo, como a dos Médicis, quase nulo foi o papel que os Bórgias tiveram no favorecimento das artes e das letras. Toda a sua energia se cristalizou na intriga e na sede de poder, de tal modo que Maquiavel não hesitou em apontar César Borgia como seu modelo de tirano, e muitas páginas de *O Príncipe* foram directamente inspiradas na acção política daquele. Carregados embora de crimes, que a história pôs a nu, os Bórgias sempre exerceram na imaginação das gerações seguintes, e até hoje, um fascínio que terá talvez a sua raiz no obscuro desejo de vida perigosa que persegue toda a vida até o mais pacífico dos homens.

(Editorial Estúdios Cor, 340 páginas, Esc. 45\$00).

### Os Canhões de Navarone

Em 1943, todas as ilhas do mar Egeu se encontravam ocupadas pelos soldados das potências do Eixo. Todas com excepção da ilha de Kheros, onde mil e duzentos soldados ingleses se encontravam sob a ameaça iminente da invasão e do extermínio. Evacuar essas tropas seria tarefa impossível enquanto na ilha de Navarone, ao sul, os dois enormes canhões ali instalados dominassem a única passagem de acesso dos barcos aliados. Todas as tentativas até aí feitas para reduzir ao silêncio esses temerosos instrumentos de morte, tinham fracassado.

O problema que todas as guerras põem sempre, de a salvação colectiva justificar o sacrifício individual, mais uma vez se levanta aqui. Malogrados todos os esforços — barcos afundados, aviões abatidos — uma única solução restava, desesperada como todas as soluções únicas: a expedição de um comando, com a missão de sabotar os canhões — os canhões de Navarone — para que possam atravessar o estreito os barcos que terão de evacuar os soldados da ilha de Kheros. Um punhado de homens é escolhido e lançado na terrível aventura.

Tal é a história contada por Alistair MacLean, história autêntica em que a imaginação apenas interveio para dela fazer uma obra literária. Raramente um acontecimento de guerra terá sido contado desta maneira empolgante. Preso logo às primeiras linhas, o leitor acompanhará os homens do comando na sua odisséia, primeiro no barco que os conduz a Navarone, disfarçados de pescadores, depois na ascensão vertiginosa da costa, logo através da ilha inçada de soldados alemães, finalmente no interior da gruta preparando os explosivos. E quando o rochedo vai pelos ares, o leitor não pode reprimir um suspiro, aliviado da tremenda tensão a que o livro o sujeitou.

Prova das virtualidades dramáticas desta singular narrativa, é a adaptação cinematográfica dela feita, com o mesmo título. Do filme se pode dizer que tem provocado o maior entusiasmo da crítica e do público de todo o mundo: a reputação do livro já estava feita, mas a cinematização vem trazer ao primeiro plano da atenção pública o nome de Alistair MacLean e o extraordinário romance que se chama os Canhões de Navarone.

Tradução de Margarida de Carvalho. (Editorial Estúdios Cor, 392 páginas, 25\$00).

## Dr. António Cabreira

Continuação da 1.ª página

tanha sem nevoeiro nem mérito sem calúnia.

Por vezes, como diz o poeta taviense, as pedras que o mundo atira aos homens de alma e talento, servem mais tarde para lhe erigir o monumento.

Este insigne filho de Tavira, que era descendente de uma ilustre família de briccos militares, políticos e escritores, foi além de tudo um homem de bem e um impulsor da instrução pública.

Algo a sua terra natal lhe ficou a dever nesse sentido, pois não só ministrou gratuitamente os seus ensinamentos a gente pobre como impulsionou a criação de bibliotecas, museus e salas de estudo.

É justo recordar que o falecido benemérito ofereceu à edilidade da sua terra um edifício destinado à biblioteca e museu, e se não fora, por vezes, a ingratidão dos homens, talvez o seu gesto tivesse sido mais amplo.

Esta era a sua maior vaidade: ser útil à instrução e contribuir para o engrandecimento do nível cultural da sua terra.

Tavira perdeu, portanto, com a morte daquele seu dilecto filho que nunca se esqueceu dela, nem no mais pequeno pormenor.

O homem não basta ser grande e inteligente; necessita demonstrar ao mundo a grandeza do seu talento ou beleza dos seus sentimentos.

Em síntese, o Dr. António Cabreira, deixou sobre a terra exuberantes provas do seu talento, da sua inteligência e, sobretudo, da grandeza da sua alma.

São estes os motivos que nos levam a recordá-lo nestes tristes dias de Novembro.

Bastariam apenas os seus gestos de generosidade, as suas doações feitas à Câmara e à Misericórdia para explicarem o nosso profundo sentimento de gratidão.

Oxalá que tão nobres exemplos frutificassem no espírito de muitos tavienses, pois, como afirma Katzebeue: por vezes saber dar é mais difícil do que receber.

## Artistas Mutilados

Recebemos a gentil oferta de dois calendários artísticos para 1963 e uma coleção de postais ilustrados reproduzindo os pintores mutilados, trabalhos executados na Empresa Tipográfica, Casa Portuguesa, Suc., em Lisboa.

As pinturas e os desenhos destes calendários e postais foram maravilhosamente pintados por pessoas a quem o destino infelizmente roubou o uso das mãos.

Assim numa expressão plástica digna de registo e de amparo, após muitos anos de treino exteriorizaram o seu sentir pintando com os pés motivos maravilhosos de paisagens, flores e assuntos da vida de cada dia, numa expressão verdadeiramente emocionante.

Os artistas mutilados criaram assim um recreio para a sua tristeza e uma possibilidade de ganharem a vida sem recorrer à esmola aviltante.

Esta associação pertence ao dizer de um historiador de arte, ao número de acções sociais tranquilas mais felizes do nosso tempo. Ela atinge actualmente 27 artistas de todos os países da Europa e Ultramar, 17 jovens artistas estão em formação em academia e escolas de arte, e a expensas da associação que cobra os direitos de autor das suas criações artísticas e garante-lhes a vida económica sem preocupações.

Esta missão faz com que os artistas vivam à margem de toda a miséria de assistência pública. Bem haja.

## Barco, vende-se

Ex - Trapeira com motor «Mercedes» 120 H. P., em bom estado. Tem licença para pesca costeira.

Resposta ao apartado 37 — Olhão.

## Dr. Jorge Brás

Continuação da 1.ª página

ta, onde agora ascendeu à categoria de chefe de serviço.

O Doutor Jorge Brás, que pode dizer-se nasceu com inclinação para médico, não só pela herança paternal, pois é filho do falecido Dr. João Brás, que foi durante muitos anos distinto clínico em Tavira, fez da sua profissão um sacerdócio e além de ter tomado parte em diversas reuniões internacionais da sua especialidade onde apresentou várias e importantes comunicações, tem publicados mais de três dezenas de trabalhos científicos, que têm merecido as mais honrosas referências, os mais rasgados elogios de considerados especialistas estrangeiros.

O Doutor Jorge Brás é incontestavelmente um valor da sua geração.

Estamos certos de que muito há a esperar ainda dos seus dotos conhecimentos porque, além de ser um estudioso, é dotado de mais fulgente inteligência.

Contam-se às centenas os casos em que se considera quase milagrosa a intervenção do distinto médico-especialista.

Conhecemos desde sempre o Doutor Jorge Brás e vem a propósito dizer que já quando aluno do Liceu de Faro se notava que na sua conversação, no seu procedimento haviam lampejos da mais esclarecida inteligência.

Desta cidade de Tavira saíram nesse mesmo ano dois rapazes para o Liceu de Faro, que eram muito amigos, um seguiu o rumo das letras e outro abraçou o seu sonho — a carreira das ciências. Eram dois moços inteligentes, criados nestas margens do Gilão, que mais tarde viriam a marcar posição de relevo na vida social da Nação, um deles, infelizmente a morte arrebatou-o numa curva da vida — o Dr. Pedro Pacheco Neto Mil-Homens, que marcou lugar de relevo na magistratura portuguesa e o outro, o Doutor Jorge Brás, que já se elevou ao nimbo das academias onde a ciência médica impera e por isso a sua terra sente-se orgulhosa.

Por mais esta justa e brilhante vitória felicitamos na pessoa do Doutor Jorge Manuel Neves de Melo Brás, o velho amigo e conterrâneo, com um afectuoso abraço.

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA



## As Partículas Fundamentais da Matéria

Constitui um lugar-comum a afirmação de que a natureza não é simples. Para o reconhecer bastam-nos o espectáculo do mundo visível, a diversidade dos seres vivos a multidão dos minerais, as inúmeras espécies vegetais que cobrem a terra. Isto, que nos parece muito, nada é se pensarmos na complexidade íntima dos seres e das coisas, sejam eles o homem ou o micróbio e o vírus, ou o ar e o ferro, a estrela e a própria luz. Em tudo encontramos partículas fundamentais, umas conhecidas há bastantes anos, outras que a ciência tem vindo a descobrir num extraordinário trabalho de que se pode dizer não estar ainda à vista do fim. O electrão, o próton e o neutrão entraram já no conhecimento geral, mas muitas outras partículas foram descobertas num domínio em que as certezas pouco avultam ao lado das dúvidas, em que as hipóteses se renovam constantemente.

O livro de R. Semon *As Partículas Fundamentais da Matéria* é um estudo actual deste importantíssimo problema da física moderna e vem trazer luz num sector em que a confusão do público é aumentada pelas notícias incompletas e inconsequentes que, de vez em quando, a imprensa traz a lume. Pode dizer-se que é a primeira vez em Portugal que este assunto é apresentado ao público em termos que permitem, com alguma atenção, fazer uma ideia tanto quanto possível justa da natureza da questão e das suas implicações.

Tradução de José Júlio Andrade dos Santos.

(Editorial Estúdios Cor, 100 páginas, 20\$00)

## O Passageiro de Calais-Dôver

A personalidade da autora, já conhecida e muito apreciada do público português, patenteia-se neste seu novo romance *O Passageiro de Calais-Dôver*, continuando a fazer desenvolver a intriga das suas produções em locais que conhece profundamente; esta nova obra contém motivos de largo interesse como o livro de amor e de mistério, valorizado pelo encanto da viagem em que os leitores são levados a participar com as diversas personagens.

Livro de encanto para o sector feminino que não deixa de proporcionar ao outro sector — o do sexo forte — apreciáveis momentos de distracção.

Edição bem apresentada (Coleção Azul) da Editorial Romano Torres.

ROMEIRA

## Todos os fios de lã para tricot

encontra V. Ex.ª aos melhores preços do mercado no depósito da fábrica.

MEIAS DE NYLON • Preços de Fábrica

Fábrica Depósito  
Alenquer R. dos Fanqueiros, 96, 1.º-Dt.  
Telefone 15 Telefone 21691 — LISBOA

ENVIAMOS AMOSTRAS — FAZEMOS REMESSAS À COBRANÇA

Assinal o «Povo Algarvio»



# Dos Livros

## História Breve dos Concílios Ecumênicos

Ninguém ignora que Sua Santidade João XXIII, pouco mais de dois meses depois de ascender à mais alta hierarquia católica, manifestou a intenção de reunir um concílio ecumênico. Estava-se a 25 de Janeiro de 1959. A 25 de Dezembro de 1961 ou seja no Natal do ano passado promulgou a bula «*Humanae Salutis*» na qual é convocado o 2.º concílio do Vaticano para o ano seguinte e a 2 de Fevereiro deste ano marca para 11 de Outubro a inauguração do referido concílio, data escolhida pela razão de estar associada à evocação do grande concílio de Éfeso que, no Pontificado de S. Celestino I, ano de 431, declarou a Virgem Maria mãe de Deus, contra a heresia nestoriana.

Porque os concílios ecumênicos são pontos basilares na vida da Igreja, não só para esclarecer a doutrina do seu fundador a qual, embora presente nas Sagradas Escrituras e na Tradição, necessitar de ser defendida, mas também para aperfeiçoar e actualizar tudo o que não respeita ao dogma, não podem nem devem os católicos e os não católicos, desde que sejam cristãos ou mesmo crentes, alhear-se de tudo quanto neles acontece e, dum modo particular, para nós, neste que, a julgar pelas palavras do Sumo Pontífice e pela supercussão que elas têm tido em todo o Mundo Livre e civilizado, será uma reunião de que muito há a esperar para a Igreja e para a Humanidade.

Vieram estas palavras a propósito do aparecimento do 13.º volume da colecção «*Histórias Breves*» da «*Editorial Verbo*» que tem por título a epigrafe com que encimamos esta notícia, é da autoria de J. Vaz de Carvalho S. J. e cujo sumário a seguir indicamos e que basta para se aquilatar do seu interesse já que sobre a sua oportunidade nada há a dizer senão que apareceu em princípios do corrente mês de Outubro, precisamente quando tudo se preparava no Vaticano para dar início à magna assembleia católica de bispos de todo o Mundo que, convocada e presidida pelo Papa João XXIII, val deliberação sobre matéria de pé e costumes ou disciplina eclesíastica.

Éis o sumário: Introdução, 1.º Concílio de Niceia 1.º Concílio de Constantinopla, Concílio de Éfeso Concílio de Calcedónia, 2.º Concílio de Constantinopla, 3.º Concílio de Constantinopla, 1.º Concílio de Latráo, 2.º Concílio de Latráo, 3.º Concílio de Latráo, 4.º Concílio de Latráo, 1.º Concílio de Lião, 2.º Concílio de Lião, Concílio de Viena, Concílio de Constança, Concílio de Basileia-Ferrara-Florença, 5.º Concílio de Latráo, Concílio de Trento, 1.º Concílio de Vaticano, Conclusão.

## Dicionário da Pintura Universal

Mais um fascículo — o 17.º — desta importante publicação acaba de ser apresentado ao público. Numerosos são os artigos de alto interesse, destacando-se entre eles, os consagrados a Miró, Mitologia Clássica, Pintura Moderna, Modigliani, Mondriaan, Monet, Morales, Moro, Munch, Pintura Mural, Marillio Museus, Natureza-Morta, etc. Todos estes artigos, como os restantes, são um verdadeiro manual de informações actualizadas, as quais ajudam o leitor a formar uma ideia clara das obras daqueles pintores e da importância daqueles movimentos, escolas e técnicas. O «*Dicionário da Pintura Universal*», é, deste modo, um auxiliar precioso de quantos vêm nas artes plásticas, mormente na expressão humana das mais altas e sublimes.

Retêm a atenção as reproduções de pinturas, entre as quais se devem salientar, pela fidelidade e mérito, as seguintes: «*Retrato de Jeanne Hebuterne*» de Modigliani, «*Composição n.º 7*» de Mondriaan, «*Impressão, Sol Poente*» de Monet, «*Natureza-Morta*» de Morandi, «*Retrato de Maria Tudor*» de Moro, «*Mulheres os Janelas*» de Murillo, etc. Entre as desenhos e gravuras reproduzidos destacam-se: «*Salomé no Jardim*» de Moreau, «*Rapaziga adormecendo uma Criança*» de Müller, «*O Grito*» de Munch, «*Estudo de Figura*» de Navarret, etc.

## Panorama das Artes Plásticas Contemporâneas

Recentemente distribuído, o fascículo n.º 6 desta obra de Jean Cassou que a Editorial Estúdios Cor está publicando contém matéria de alto interesse. Nele se conclui o capítulo XIX em que é estudada a corrente realista. O capítulo XX é todo ele dedicado a Dufy, cuja obra é analisada de um ponto de vista novo. Outra parte de muito interesse é a que trata da arquitectura moderna: o leitor não iniciado encontrará aqui dados actuais que lhe permitirão uma apreciação mais justa da função e do valor da arquitectura dos nossos dias.

Como de costume, a secção,

# pela CIDADE

**Teatro António Pinheiro** — Espectáculos da semana — Hoje apresenta, para maiores de 12 anos, *Os Bandeirantes*, com Lurdes de Oliveira e Almirante Espírito Santo, em esptancolor. Em complemento, *Amor, Dança e Mil Canções*, com Catarina Valente e Peter Alexandre.

Quinta-feira, para maiores de 17, *O Anjo Azul*, com Curt Jurgens e May Britt, em cinema-teatro. Em complemento, *O Demónio do Ritmo*, com Tomny Sands e Edmond O' Brien, em cinema-teatro.

Sábado, para maiores de 12, *A Noiva*, com Elsa Daniel e António Prieto.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

## Vende-se

Prédio rústico, no sítio do Almagem, freguesia da Conceição.

Informa e trata o Solicitador José Luis Cesário.

## Vende-se

Propriedade de sequeiro e regadio, no sítio da Campina, Luz de Tavira, com a área de 7 hectares, com diverso arvoredo e pomar, nora com motor, casas de habitação e dependências.

Tratar com Manuel dos Santos Prado, telefone 251 — Tavira.

«*Documentos e Cronologia*» continua a ser um repertório valioso. Basta que se diga que nela se inserem textos de Baudelaire, Viollet-le-Duc, Emerson, Paul Bourget, Paul Souriau, Apollinaire, Élie Faure, Auguste Perret, Jacques Maritain, Le Corbusier e Albert Einstein.

Alem dos desenhos no texto, da autoria de Marquet, Derain e Dufy, reproduzem-se, em rotogravura, fotografias de arquitectura de Camelote, De Mailly e Zehrfuss, J. Krhan e Le Corbusier, e reproduções de pinturas de Munch, Degas, Franz Marc, Klee e Boccioni. Notável a reprodução a cores de um quadro de Kandinskz.

## O Livro das Mil e Uma Noites

Com a publicação do fascículo n.º 51 de «*O Livro das Mil e Uma Noites*», chegou ao seu termo um dos mais ousados empreendimentos editoriais dos últimos anos em Portugal. Numa apresentação gráfica digna da maravilhosa beleza dos contos árabes, que têm feito o encanto de gerações e gerações, esta edição tem lugar reservado em todas as bibliotecas cultas. São cerca de 3300 páginas, enriquecidas de mais 150 ilustrações, a preto e a cores, e este conjunto forma um todo harmonioso, regalo para os olhos e para o espírito.

Entre tradutores e ilustradores, muitos foram os colaboradores desta edição, mas é um acto de justiça exarar aqui os nomes, já que em não pequena parte contribuíram para a alta qualidade desta publicação única. Foram os seguintes os escritores que se encarregaram da tradução: Aquilino Ribeiro, António de Sousa, Branquinho da Fonseca, Cabral do Nascimento, Carlos de Oliveira, Celeste Andrade, David, Morão-Ferreira, Domingos Monteiro, Irene Lisboa, João Gaspar Simões, João Pedro de Andrade, Jorge de Sena, José Gomes Ferreira, José Rodrigues Miguéis, José Saramago, Manuel Mendes, Maria Franco, Nataniel Costa, Patrícia Joyce e Urbano Favares Rodrigues. Eis agora os nomes dos ilustradores: Alice Jorge, António Charrua, Bartolomeu Cid, Bernardo Marques, Câmara Leme, Cândido Costa Pinto, Carlos Botelho, Cipriano Dourado, Conceição Silveira, Daciano Costa, Fernando Garrido, Fernando Azevedo, Fernando Conduto, Infante do Carmo, Jorge Matos Chaves, Jorge Martins, Júlio Gil, Júlio Pomar, Lima de Freitas, Luis Filipe de Abreu, Manuel Lapa, Maria Keil, Maria Velás Paulo-Guilherme, Sá Nogueira, Tomás Borba Vieira e Vaz Pereira.

A Editorial Estúdios Cor, que meteu ombros a esta iniciativa grandiosa e a levou a bom termo, tem motivos para orgulhar-se do serviço que assim prestou à cultura dos leitores da língua Portuguesa.

## Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Alda da Silva Soares e os srs. José de Oliveira, Capitão Jaques Sardaha da Cunha, e Alberto da Silva Rodrigues.

Em 19 — D. Maria Irene da Conceição Pereira, D. Maria Odete Arrais Martins, menina Isabel Maria Entrudo dos Santos e os srs. Gilberto da Costa e José das Chagas.

Em 20 — D. Maria Gabriela Padinha Contreiras Pinto Coelho, D. Maria da Conceição, D. Maria da Conceição Viegas, meninas Maria Ribeiro Rosa e Aurizia Félix Sousa Anica e o sr. Joaquim António da Silva.

Em 21 — D. Maria Luisa da Silva Modesto, menino Luis Carlos Vicente Correia e o sr. António José Correia.

Em 22 — D. Maria Cacilda Arriegas Bento, D. Clarice da Palma Vaz, D. Maria José Messias Martins e o sr. Luis Filipe Magalhães Palma Rodela.

Em 23 — D. Maria Aliete Neto Gonçalves, Mlle Maria Clementina Nascimento e o sr. Alfredo Augusto Baptista Peres.

Em 24 — D. Maria Firmina Viegas e os srs. João da Cruz, Avelino João da Cruz, João Chagas das Neves, Joaquim Neto Afonso, João Alberto Mendes Mascarenhas e João Jorge Zacarias Correia Dourado.

## Partidas e Chegadas

Esteve nesta cidade, de visita aos seus amigos, o nosso prezado conterrâneo sr. José João Santos Dorea, residente em Lisboa.

Com sua esposa regressou há dias do cruzeiro, que fizera pelo Mediterrâneo, abordo do paquete Príncipe Perfeito, conforme noticiamos, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Tenente Francisco Solésto Jardim, abastado proprietário e presidente da Comissão Municipal de Assistência.

## Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Cristina Rodrigues Pescada Malcata, funcionária dos CTT nesta cidade, esposa do sr. Leonel Malcata, Contabilista.

## Recenseamento Militar

POR edital afixado pela repartição de recrutamento, Direcção do Serviço Pessoal do Ministério do Exército, todos os mancebos que completem 20 anos de idade no ano de 1963 e bem assim os que não tendo ultrapassado ainda a idade de 45 anos, não hajam sido incluídos em recenseamentos anteriores, são obrigados durante o próximo mês de Janeiro, a fazer a respectiva declaração na Câmara Municipal ou administração do bairro em que residam, igual obrigação existe para os pais ou tutores de quem depende a representação do mancebo.

Deverão entregar no acto, duas fotografias actualizadas, tipo bilhete de identidade.

Os indivíduos em idade de recenseamento militar, que residam há mais de um ano em concelho ou bairro que não seja o da naturalidade, exceptuando os internados em reformatórios ou colónias correcionais, podem requerer para serem inscritos no mapa de recenseamento respeitante ao concelho ou bairro da sua residência.

O requerimento, a que devem juntar atestado de residência passado pela Junta de Freguesia, nos termos do Código Administrativo e a certidão de nascimento que pode ser substituída, para efeito de prova, pela apresentação do bilhete de identidade, será dirigido ao chefe da secretaria da Câmara Municipal da residência e entregue durante o mês de Janeiro.

Não é autorizada a transferência de recenseamento, de Lisboa e Porto, de um bairro para outro da mesma cidade, em qualquer concelho da área do Distrito de Recrutamento de Mobilização n.º 6 para a cidade do Porto.

São obrigados ao serviço militar: todos os cidadãos portugueses ao abrigo da Lei n.º 2098 — Lei da nacionalidade portuguesa — de 29 de Julho de 1959 e respectivo Regulamento do Decreto n.º 43090 de 27 de Julho de 1960. Os indivíduos sem nacionalidade, residentes no País há mais de 5 anos.

Aos mancebos com 20 anos ou mais, não incluídos no recenseamento, cabe o direito de reclamar.

Todas as fraudes de que resultar omissão ou inscrição de qualquer mancebo são julgadas pelos tribunais ordinários e punidas com prisão de um mês a um ano.

O «*Povo Algarvio*», vende-se em Lisboa na Incrementum, Rua Santa Marta, 58-3.º

## Literaturas nefastas...

A Junta Central das Casas do Povo, através do seu órgão de Imprensa — o *Mensário* das ditas Casas — iniciou em tempos uma oportuna campanha, que, aliás, continua, contra determinados aspectos do chamado neo-realismo literário, nomeadamente aqueles que respeitam — «desrespeitam», melhor dizendo — à integridade da Família e dos valores sociais e políticos da Nação.

Na verdade, muitos escritores fantásticamente incensados por certas críticas, nacionais e estrangeiras, mercê das suas ficções e de muitas ideias adversas, se não subversivas, estão usando e abusando de uma liberdade literária que coisa alguma justifica. E as edições repetem-se. Não faltam os leitores, prevenidos ou desprevenidos. E há bibliotecas que levam esses «alimentos envenenados» às mãos do País, sem o mais pequeno e escrupuloso receio pela saúde e higiene moral do nosso povo...

A começar pela sagrada instituição da Família, que tais autores e tais romances insinuam à rédea solta de amoraes ou imoralíssimos conceitos, com as tristes consequências do pior comportamento, para acabar num acervo de temas sociais, em que o impudor chega a termos de causar náuseas — o elogio do proletariado, sempre vítima da gente rica, forçadamente egoísta, tirânica, desumana; o «empurrão» ao público leitor para a revolta social, com vista aos grandes «paraísos futuros» da igualdade humana que só o tal proletariado logrará conseguir... as mais inverosímeis cenas de miséria e as mais degradantes personagens que se situam nos nossos meios rurais, como se tudo fosse quadro geral das realidades e não mero produto de torpes e indesejáveis fantasias: este género de literatura que está vogando e crescendo sem qualquer sombra de repressão por quem de direito, merece, na realidade, um severo processo de censura, a bem dos costumes, das ideias e dos altos interesses nacionais.

Silenciar tais factos e tais atitudes intelectuais, corresponde perfeitamente a consentir. E já basta o que se passa, por culpa alheia... Não queiramos, com a nossa desmazelada tolerância, agravar o mal e aproximar ainda mais o perigo...

Por isso todo o louvor à campanha da Junta Central das Casas do Povo, a que deverá juntar-se a boa Imprensa regionalista.

Zuzarte de Mendonça Filho

## Empregado

Necessita-se para serviço de lavador na Garage de Martins, Filhos (Suc.) Ld.ª

Informações no escritório da referida firma, na Rua Jaques Pessoa, 10 — Tavira.

## NOCTIVAGO

A Tavira

Vou caminhando à beira do Gilão,  
Em noite de formosa lua cheia,  
Enquanto a minha alma em vão pranteia.  
A perda tão fugaz dum coração...

No silêncio, na paz, na solidão,  
Que por todos os lados me rodeia,  
Julguei ouvir estranha melopela,  
Como que o murmurar duma canção.

Mas não! Foi ilusão da minha mente!...  
É o rio, que correndo, docemente,  
Se vai encamalhando para o mar.

Fito os olhos na «*Bela Adormecida*»  
E vejo-a toda num manto envolvida,  
Feito de sombras e de luz de luar.

Tavira, Outubro de 1962

Antónia Amaro

# Livros e Revistas

**Eva** — Publicou-se o número 1090, referente a Novembro, desta revista feminina mensal, que pelo seu excelente aspecto gráfico e pelo maravilhoso sumário que apresenta conquistou de há muito a simpatia das suas leitoras. «Eva» não é uma revista vulgar mas sim um verdadeiro repositório de arte, literatura, moda, actualidade, etc., cujas páginas prendem a atenção do publico.

Trabalho urdido com inteligência ao serviço da arte e da cultura. O presente número que temos sobre a nossa mesa de trabalho recomendamos-lo com muito interesse às nossas leitoras.

**Para Ti** — Saiu o n.º 124, referente a Novembro desta revista de bordados e crochet, a de maior tiragem e expensão que se publica em Portugal e de grande utilidade para todos os lares.

**Jornal Feminino** — Esta grande revista feminina portuguesa, publicou o seu n.º 117, referente a 1 de Outubro, cuja colaboração escolhida de reportagens, cinema modas e actualidades, prende a atenção das suas leitoras.

Dia a dia o *Jornal Feminino* conquista pelo bom gosto da sua apresentação a simpatia das mulheres de Portugal.

## Vende-se

Propriedade de sequeiro e regadio, no sítio da Murteira, Luz de Tavira, próximo do Livramento e a 70 metros da Estrada Nacional, com a área de 25.000 m2, com diverso arvoredo e pomar, casas de habitação e dependências.

Ver e tratar com Manuel dos Santos Prado, telefone 251 — Tavira.

## Emílio Campos Coroa

Médico especialista

## Doenças dos Olhos

Consultas em Tavira, no Montepio dos Artistas, todas as sextas-feiras pelas 11 horas

# J. A. PACHECO

TAVIRA

## Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

# J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



## O Aeroporto do Algarve, dentro de um ano, deverá estar concluído

Continuação da 1.ª Página

assento além de outras individualidades, os srs. Dr. Godinho Moreira, presidente da Câmara Municipal de Faro, Dr. José Correia do Nascimento, presidente da Junta do Distrito, Dr. Jorge Correia, deputado pelo Algarve, Eng. Alvaro Roquete, Director dos Serviços do S.N.I., etc. etc.

A assistência era constituída pelos presidentes das Câmaras, representantes das Comissões de Turismo e representantes da Imprensa diária e regional. O sr. Director-Geral da Aeronáutica Civil fez uma clara exposição sobre o importante melhoramento que o Algarve em breve irá usufruir, afirmando que o Aeroporto do Algarve se trata de um empreendimento em que todos os portugueses estão interessados pelo que ele representa no futuro para a economia nacional.

Desde 1945, quando ainda não existia a Direcção-Geral da Aeronáutica, já o S.N.I. havia dado o impulso para a sua realização, tendo sido apresentado o 1.º projecto em 1946, verba orçada em 18.000 contos, nessa data.

Prontamente, depois de estudadas as evoluções e progressos da aviação e de modo que o Algarve fica com um aeroporto alternante, isto é, capaz de permitir acesso em dias de tempestade, quando o aeroporto de Lisboa não permita aterragem, evitando que os aviões estrangeiros sigam outros rumos. Custará nesta primeira fase 50.000 contos e nas restantes entre vinte e trinta mil contos e os seus encargos anuais em cerca de três mil contos.

Dentro de um ano a obra estará concluída e na Primavera de 1964 entrará em pleno movimento.

Antes de terminar a sua clara exposição sobre o importante melhoramento algarvio, o sr. Director-Geral da Aeronáutica Civil entregou ao sr. Secretário Nacional de Informação, que tanto se tem interessado pelo assunto, como prova de muito apreço, o primeiro exemplar do projecto do Aeroporto do Algarve.

Em seguida, o sr. Governador Civil pediu ao sr. Secretário Nacional de Informação que dissesse algumas palavras sobre investimentos e progresso turístico do Algarve.

O sr. Dr. Moreira Baptista, salientou a importância do melhoramento em causa e o que ele irá em breve representar para a província algarvia. Referiu-se depois à possível criação de um órgão regional de turismo, pois só assim seria possível fazer face a grandes e futuros empreendimentos. Apontou que se evitasse a especulação na venda de terrenos pois se não houver uma certa protecção a quem pretende construir, será prejudicial para a boa marcha do progresso.

É necessário portanto criar-se uma mentalidade turística quer por parte dos hoteleiros quer por parte do público e só assim o País poderá contar daqui a 5. anos, como se espera, com a entrada de quinhentos mil turistas por ano.

Os oradores foram no final muito ovacionados pela assistência.

A sessão de trabalho continuou com uma brilhante intervenção do deputado sr. Dr. Jorge Correia, que salientou ao sr. Secretário Nacional de Informação não ser possível o Algarve progredir turisticamente desde que não seja alterada a lei do domínio público marítimo, que tantos embaraços está causando à expansão e aproveitamento das praias do Algarve, agora tão limitadas no espaço para construções. Referiu-se à criação de um organismo regional de turismo e não contrariando a

ideia disse que, todavia, não deveriam ser postos totalmente de parte os organismos locais, que tanto amor dedicam às belezas turísticas das suas terras, pelo conhecimento absoluto que têm dos factos e assim realçou o que se passava com uns desdobráveis distribuídos pelo S.N.I. que assinalam a vizinha povoação de Santa Luzia, a 3 quilómetros da cidade, como sendo a Praia de Tavira, o que tem dado origem a muitos turistas estrangeiros percorrerem erradamente aquele caminho.

Interviram também os srs. José Ferreira Canelas e Dr. Meneres Pimentel, respectivamente presidentes das Câmaras de Lagos e Silves.

Por absoluta falta de espaço não nos é possível alargar em considerações sobre o assunto neste número do jornal.

Resta-nos pois vitoriar nesta hora grande para o progresso turístico da nossa província, com um expressivo «Bem Haja», quantos têm pugnado e continuam a lutar pela valorização da terra algarvia tão rica de belezas naturais.



## Pela Província

### Castro Marim

**Obras da Igreja** — Trabalha-se activamente na reconstrução da Igreja Matriz. Nas remoções que se têm feito nas paredes e no chão do templo, foram encontradas várias ossadas. Numa das paredes foi achada uma pequena imagem, que vai ser colocada no museu da vila.

**Falecimento** — Na sua residência, nesta vila, faleceu o sr. Manuel do Nascimento Lapa Torrado, que contava 76 anos de idade, oficial de finanças, aposentado.

O extinto era natural desta vila nas sempre viveu fora dela, tendo fixado há pouco residência na sua terra natal. Deixa viúva a sr.ª D. Amália Branco Santana Torrado e era pai das sr.ªs D. Amália Aresta Branco Torrado Malveiro, professora oficial em Serpa, casada com o sr. José Francisco Rações Malveiro, e D. Zélia Aresta Branco Torrado Valente, operadora dos C.T.T. em Lisboa, casada com o sr. Venâncio Miguel Valente, e do sr. Manuel Branco Torrado, oficial da Marinha Mercante, em Moçambique.

O funeral realizou-se para o cemitério local, tendo-se nele incorporado pessoas de todas as categorias sociais.

Ajresentamos sentidos pêsames à família enlutada. — C.

### Caminhos de Ferro

Horário dos comboios  
Linhas do Sul e do Sado

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Novembro passam a circular diariamente, durante todo o ano, os seguintes comboios e automotoras:

— Comboio semidirecto N.º 9011 — Entre Barreiro e Vila Real de Santo António — Guadiana, com ligação para Lagos.

— Automotoras N.ºs 8322/8125 — Entre Évora e Funcheira (ligação ao comboio N.º 9011).

— Comboio semidirecto N.º 9012 — Entre Vila Real de Santo António — Guadiana e Barreiro, passando a partir daquela estação às 15-40. Recebe ligação de Lagos e de Sines.

— Automotoras N.ºs 8124/8337 — Entre Funcheira e Évora, passando a partir daquela estação às 19-20 (ligação do comboio N.º 9012).

### Vende-se ou Arrenda-se

Boa casa de comércio com mercearia e taberna, com mais de trinta e cinco anos de existência, ótima área para negócio de frutos secos e verdes e ainda composta de boa casa de residência em cimento armado, 3 armazéns de telha vã, alpendres, ramadas e anexo 8.000 m2 de bom terreno arborizado com amendoeiras, alfarrobeiras e figueiras.

Tratar com o próprio, Joaquim Correia Soares (Gasparinho), todos os dias úteis, no sítio das Pereirinhas — Luz de Tavira.

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

## Verdades como punhos

«O Concílio verá o conflito entre os velhos como eu, que pensam que nada se deve modificar, e os jovens, que imaginam ter o mundo começado só quando eles nasceram. Que haverá então a fazer? Pois fazer compreender aos velhos que há transformações indispensáveis e aos jovens que não é possível deixar de ter em conta a experiência e a história».

(palavras de João XXIII dirigindo-se a um grupo de jovens)

Baseado em textos do «Times of India», o ministro dos Negócios dos Estrangeiros declarou na Assembleia Geral das Nações Unidas que o Governo indiano deseja que os seus cidadãos permaneçam em Moçambique, como noutros locais da África, na qualidade de 5.ª coluna avançada para levar por diante a intenção indiana de fazer da África Oriental e de outras regiões africanas, territórios do império indiano.

«Pode imaginar-se, efectivamente, algo mais odioso do que a tenaz invocação à luta contra as práticas coloniais vinda da representação da União Soviética nesta Assembleia? Quem ordenou que se afogasse em sangue a revolução húngara não deveria atrever-se a chorar lágrimas de crocodilo sobre a sorte de outros Estados agora membros das Nações Unidas, que obtiveram a liberdade sem luta de qualquer espécie.»

(de afirmações proferidas da tribuna da O.N.U. por José Falla Lequerica, delegado espanhol)

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## FUTEBOL

Resultados dos jogos disputados no Domingo passado:

Campeonato Nacional I.ª Divisão

Olhanense 0 — Benfica 1

II Divisão

Portimonense 1 — Alhandra 1

Oriental 3 — Lusitano 0

Torreense 1 — Farense 0

Peniche 3 — Silves 2

Jogos para hoje:

I Divisão

Cuf — Olhanense

II Divisão

Lusitano — Portimonense

Silves — Luso

Farense — Peniche

J. C.

## CASA

Vende-se, no Terreiro do Garção, 2 — Tavira.

Tratar com Suzete Nol Viagas, Rua do Salitre, 126, r/c — Lisboa.

## Antigos Alunos do Liceu de Faro

Realiza-se no dia 1.º de Dezembro a tradicional confraternização, em Lisboa, para a qual têm afluído muitas inscrições.

Agradece-se a colaboração de todos os interessados, enviando moradas de antigos professores e colegas a Dr.ª D. Maria Odette Leonardo da Fonseca, Travessa de D. Vasco, 35 1.º Dto., Lisboa-3, ou à Casa do Algarve, Rua Capelo, 5, 2.º. O custo é de 60\$00 e o prazo do pagamento finda impreterivelmente no dia 28.

São igualmente convidados os professores e familiares dos antigos alunos.

## TOTOBOLA

10.ª Jornada 25/11/62

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Olhanense — Setúbal	1
2	Académica — Atlético	1
3	Barcelonense — Guimarães	x
4	Porto — Sporting	x
5	Marinhense — Covilhã	1
6	Boavista — Oliveirense	1
7	Beira-Mar — Salmagundes	1
8	Leça — Varzim	x
9	Seixal — Alhandra	1
10	Portimonense — Montijo	1
11	Oriental — C. Piedade	1
12	Portalegrense — Silves	1
13	Luso — Farense	x

Jorge Cruz



## Dr. António Cabreira

(Conde de Lagos)

Comemorando o 9.º aniversário do falecimento deste insigne escritor e académico, sua viúva participa a todas as pessoas amigas que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, sexta-feira, dia 22 do corrente, às 9 horas, na igreja de Santa Maria do Castelo, agradecendo muito reconhecida, a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

aconselhe-se  
com o nosso  
DELEGADO AGRONÓMICO  
sobre a mais eficaz  
e económica  
utilização dos novos

## ADUBOS COMPOSTOS

CUF

FOSKAPA

FOSKAMONIO

FOSFONITRO

Discuta com ele os seus problemas de fertilização; procure tirar o maior rendimento possível da verba que anualmente gasta em adubos. Aproveite a nossa ASSISTÊNCIA TÉCNICA gratuita

Dirija-se a um dos Depósitos da Cuf existentes no País e indague qual é o nosso Delegado Agronómico da sua área



COMPANHIA UNIÃO FABRIL